



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NA MEMÓRIA LITÚRGICA DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DE LOURDES E XII DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 de Fevereiro de 2004

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. Uma vez mais, a Basílica de São Pedro escancarou as suas portas aos doentes: a vós, que estais aqui presentes e, idealmente, a todos os doentes do mundo. Caríssimos, saúdo-vos com grande afecto. Desde a manhã do dia de hoje, a minha oração foi dedicada de modo especial a vós, e agora estou feliz por me encontrar convosco. Juntamente convosco, saúdo também os vossos familiares, os amigos e os voluntários que vos acompanham. Saúdo os membros da UNITALSI, assim como os responsáveis e os agentes da Obra Romana de Peregrinações, que no corrente ano celebra setenta anos de vida. Saúdo e agradeço, de modo particular, o Cardeal Camillo Ruini, que presidiu à Santa Missa, os Bispos e os Sacerdotes concelebrantes, os religiosos, as religiosas e todos os fiéis aqui presentes.² Precisamente há vinte anos, na memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, publiquei a Carta Apostólica *Salvifici doloris*, sobre o sentido cristão do sofrimento humano. Então, escolhi esta data pensando na mensagem especial que, de Lourdes, a Virgem dirigiu aos doentes e a todos as pessoas que sofrem. Também hoje o nosso olhar volta-se para a venerada imagem de Maria, que se encontra na gruta de Massabielle. Aos seus pés, estão escritas as palavras: "Eu sou a Imaculada Conceição". Palavras que, no corrente ano, encontram uma ressonância especial aqui, na Basílica do Vaticano onde, há 150 anos, o Beato Papa Pio IX, proclamou solenemente o dogma da Imaculada Conceição de Maria. E foi precisamente da Imaculada Conceição, verdade que nos introduz no âmago do mistério da criação e da redenção, que a minha Mensagem para o hodierno *Dia Mundial do Doente* tirou a sua inspiração.³ Olhando para Maria, o nosso coração abre-se para a esperança, para podermos ver as maravilhas que Deus realizou quando nos tornamos humildemente disponíveis à sua vontade. A Imaculada é um sinal grandioso da vitória da vida sobre a morte, do amor sobre o pecado, da salvação sobre todas as enfermidades do corpo e do espírito. É sinal de consolação e de esperança certa (cf. *Lumen gentium*, 68). Aquilo que admiramos já realizado nela é penhor de quanto Deus quer conceder a cada uma das criaturas humanas: plenitude de vida, de alegria e de paz. A contemplação deste mistério infável infunde conforto em vós, prezados enfermos; ilumine o vosso trabalho, estimados médicos, enfermeiros e agentes que trabalhais no campo da saúde; e contribua para as vossas preciosas actividades, dilectos voluntários que, em qualquer pessoa necessitada, sois chamados a reconhecer e a servir Jesus. Sobre todos vele a materna Virgem de Lourdes. Obrigado pelas orações e pelos sacrifícios que, generosamente, ofereceis também por mim! Garanto-vos a minha recordação constante e, com afecto, abençoo-vos todos!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana